ON MEDICINA

# A DESMISTIFICAÇÃO ENTRE AS VIAS DE PARTO E A HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO.

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0
DOI: 10.54265/GSGX5574

**MORAIS; Letícia Guimarães de [1], SILVA; Ana Luíza Santos e [2], CONEGERO; Maria Cleyse Kelly Santana Conegero [3], DUTRA; Vivian Barcelos de Souza [4], BARBOSA; Bruna Rocha Prado [5], DOMICIANO; Isabela Santos [6], GIOLO; Mariana Santana dos Santos Giolo [7], CASTRO; Isabelle Lays de [8]**

**RESUMO**

A gravidez é um momento de muitas dúvidas e inseguranças para as mulheres, principalmente em relação ao parto. No Brasil, os índices de cesariana ainda são elevados, embora possa trazer riscos desnecessários à mãe e ao bebê, por isso é importante que as gestantes tenham acesso a informações confiáveis para escolher conscientemente a melhor opção juntamente com a equipe de saúde. A assistência médica deve ser completa e qualificada para assegurar uma experiência tranquila e evitar consequências negativas, como a depressão pós-parto materna. Os profissionais de saúde devem estar atualizados e informados sobre as evidências relacionadas ao tema, a fim de tornar o processo humanizado, independente da via de parto escolhida, diminuindo angústias e anseios, além de garantir segurança e o completo bem-estar da mãe e do bebê. Objetivo: Identificar e dimensionar a desmistificação entre as vias de parto. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo cuja construção se deu a partir do levantamento das literaturas em base de dados, PubMed e Lilacs. Foram utilizados os Descritores em Ciências e da Saúde- DECS: "Vias de parto", "violência", "violência institucional obstétrica" com inter-relação do operador booleano and, sendo selecionados os artigos publicados livremente em um período de 5 anos (2017-2022), sendo 5 selecionados. Após a leitura dos artigos selecionados foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, resultado e conclusão. Resultados: É perceptível o aumento significativo dos partos cesarianos em relação aos partos ditos vaginais mesmo que estes, teoricamente, necessitem de indicações clínicas específicas para serem realizados. Tal contexto, que inclui tanto a esfera pública quanto a privada, coloca em pauta a necessidade de uma assistência de saúde menos medicalizada. Conclui-se que independentemente da via de parto escolhida é de extrema importância que as equipes de saúde assegurem que todo o processo seja humanizado a fim de assistir de maneira integral a saúde e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Partindo desse viés, se faz necessário erradicar qualquer ato ou condição que desrespeite os direitos do binômio

[1] UNIVAG, leticiaguimaraesmorais@gmail.com
[2] UNIVAG, analuizasantos1604@gmail.com
[3] UNIVAG, CLEYCE52@GMAIL.COM
[4] UNIVAG , VIVIAND678@GMAIL.COM
[5] UNIVAG, brunarpb3@hotmail.com
[6] UNIVAG, isabeladomiciano778@gmail.com
[7] UNIVAG, MARIANAGIOLO19@GMAIL.COM
[8] UNIVAG, ISABELLECFERRARI@GMAIL.COM

mãe-filho uma vez que situações de violência e abuso durante a assistência no pré-natal, no parto e/ou no puerpério podem gerar consequências demasiadamente graves. Portanto, urge que análises minuciosas sejam realizadas sobre essa temática para que por meio dos dados coletados seja possível mensurar os abusos e violências durante os serviços de assistência às vias de parto e soluções sejam propostas. A proposta deste trabalho foi desmistificar as vias de parto e evidenciar a importância da humanização na assistência durante o pré-natal, parto e puerpério. Foi possível concluir que no Brasil os processos que envolvem o parto carecem de mais atenção e humanização a fim de reduzir possíveis complicações na saúde das mães e dos filhos. A principal dificuldade encontrada no estudo se deu pela falta de consenso sobre a definição das evidências que indicam desrespeito e maus-tratos na atenção ao parto. Fato esse que dificulta a mensuração do problema e, portanto, atrasa possíveis propostas de intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE**: “Vias de parto”, “Desmistificação”, “Parto vaginal”, “Parto cesárea”



[1] UNIVAG, leticiaguimaraesmorais@gmail.com
[2] UNIVAG, analuizasantos1604@gmail.com
[3] UNIVAG, CLEYCE52@GMAIL.COM
[4] UNIVAG , VIVIAND678@GMAIL.COM
[5] UNIVAG, brunarpb3@hotmail.com
[6] UNIVAG, isabeladomiciano778@gmail.com
[7] UNIVAG, MARIANAGIOLO19@GMAIL.COM
[8] UNIVAG, ISABELLECFERRARI@GMAIL.COM